



### A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO AUXÍLIO AO PROCESSO DE ESCOLHA DO ADOLESCENTE

Kellen Sabrina de Oliveira<sup>1</sup>  
Laisa de Aguiar Janaciewicz<sup>2</sup>  
Daniely Dias Pacheco<sup>3</sup>

**Resumo:** *A adolescência consiste em um período essencial para o desenvolvimento do indivíduo, que passa por diversas mudanças e enfrenta, por vezes, pela primeira vez, a necessidade de fazer escolhas. Dentre tais escolhas, o jovem frequentemente depara-se com o questionamento acerca de sua ocupação na vida adulta, quando se faz necessário um momento de reflexão. A orientação profissional surge como uma ferramenta para auxiliar o adolescente no processo de autoconhecimento, buscando que esse realize uma escolha segura e consciente sobre seu futuro. O presente trabalho busca elucidar questões acerca do processo de decisão em relação ao futuro profissional, através de uma análise da literatura já produzida sobre a temática.*

**Palavras-chave:** Orientação Profissional. Escolha Profissional. Adolescência. Psicologia.

#### Introdução

O período da adolescência caracteriza-se como uma fase fundamental para a estruturação do ser humano, repleta de mudanças e acontecimentos que irão auxiliar na formação de sua personalidade e identidade. Tal fase passa a ser, portanto, crucial para a evolução do indivíduo, quando se dará a maturação de seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais (OSÓRIO, 1992). Durante esse processo, o jovem depara-se cada vez mais com a necessidade de fazer escolhas, desde as mais simples até as mais complexas.

Nesse período começam, usualmente, os questionamentos acerca da escolha de uma futura profissão, que se caracteriza como uma necessidade que desencadeia diversos questionamentos no adolescente, pois tal escolha compreende também a definição da identidade do indivíduo: o jovem decide quem ele quer ser e quem não quer ser (LUCCHIARI, 1993). A orientação profissional consiste em uma prática que visa auxiliar o indivíduo no momento de escolha em relação ao seu futuro, bem como promover o autoconhecimento, buscando que o jovem adquira a habilidade de tomar decisões melhores, através da reflexão e reconhecimento dos aspectos envolvidos.

#### Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo compreender a questão da orientação profissional na vida do adolescente, bem como as especificidades do período da adolescência relacionado a escolha das ocupações.

<sup>1</sup>Acadêmica do 10º período do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sant'Ana. kellensaboliveira@gmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmica do 10º período do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sant'Ana. laisajanaciewicz@live.com.

<sup>3</sup>Mestre em Educação, professora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sant'Ana. psicologadaniely@gmail.com.

## **Metodologia**

Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada uma pesquisa teórica, que consistiu em uma análise de livros, artigos, periódicos e demais materiais já elaborados sobre o assunto em questão, buscando realizar um levantamento do que foi construído até então (GIL, 2002; RUIZ, 2002).

## **Resultados/discussão**

A origem da orientação profissional deu-se no contexto socioeconômico da Terceira Revolução Industrial, onde, com a ascensão da produção industrial, eram necessários trabalhadores assalariados que estivessem aptos a realizar o serviço laboral repetitivo e em massa, sendo submetidos a testes e avaliações para determinar se poderiam se adequar ao trabalho (LASSANCE; SPARTA, 2004). No Brasil, tal prática ficou conhecida ao ser associada a psicometria, aplicada usualmente de maneira individual em jovens de classe média e alta, que almejavam o ingresso em um curso superior, porém ainda se encontravam indecisos em relação à área desejada (RIBEIRO, 2003).

Atualmente, a orientação profissional tem por objetivo auxiliar o jovem a se conhecer para que assim possa tomar uma escolha madura, ajustada e de acordo com suas particularidades e preferências, sendo que em tal processo é proporcionada a reflexão e o autoconhecimento, impactando positivamente em toda a saúde do indivíduo. (NORONHA; AMBIEL, 2006). Ainda que o adolescente finalize o processo sem uma escolha determinada, possivelmente terá construído uma base para decisões seguras, seja em relação à sua futura vida profissional ou em outros aspectos.

Conforme Almeida e Pinho (2008), ao deparar-se com a situação de escolha em relação ao seu futuro, o jovem defronta-se com diversas questões: quais são suas habilidades e aptidões, como vê o mundo e como vê a si próprio, quais informações possui acerca das profissões, que influências externas ele sofre, tanto do meio social como da família. O processo de orientação profissional procura facilitar o descobrimento do jovem acerca dos caminhos que pode seguir, sem direcionar à uma área específica, conscientizando o adolescente acerca da necessidade de responsabilizar-se por essa escolha. (LUCCHIARI, 1993).

O processo de Orientação Profissional propõe pensar nas questões da atualidade, conforme Silva, Oliveira e Coelho (2002), o modo de produção capitalista e suas rápidas modificações implicam numa série de ocorrências relevantes quando se pensa na construção de projeto de vida dos adolescentes que buscam ao mesmo tempo a sobrevivência e a realização pessoal através de uma profissão/ocupação. Além da maturação do processo de escolha, observam-se e analisam-se esses fatores juntamente com os envolvidos, na intenção de tentar solucionar os conflitos e observar as possibilidades viáveis que vão ao encontro com o que se quer e o que se pode.

Tratando-se de adolescentes, os quais nesta fase estão expostos às inúmeras mudanças, seguindo para um caminho de descobertas sobre si mesmo, e ao passo que isso ocorre, surge a expectativa de ser alguém ativo na sociedade, de exercer determinado papel social e atividade. Neste processo de transformação, rumo às escolhas importantes na vida, profissionais qualificados podem colaborar auxiliando na promoção do autoconhecimento e, conseqüentemente levando o jovem à uma escolha madura, englobando todos os aspectos relacionados aos seus contextos de

vida e da situação socioeconômica e cultural dos familiares.(SILVA; OLIVEIRA; COELHO, 2002).

De modo geral, a orientação profissional também contribui para reflexões acerca do mundo do trabalho e das crescentes mudanças percebidas hoje, e para o enfrentamento do indivíduo perante essas condições. (JENSCHKE, 2002 *apud* COSTA, 2007). O propósito desse processo é que as escolhas profissionais estejam adequadas ao indivíduo orientado, a partir do conhecimento que tem si, das suas condições, gostos, do que pretende-se ser embasado no projeto de vida.

Cabe salientar que a tomada de decisão já é complexa à priori, envolvendo neste caso uma escolha que tem profunda implicação na vida do jovem, ela se torna mais complicada a alguns olhares, influenciada e intensificada devido ao cenário social, político e econômico atual e fase do desenvolvimento.(MELO-SILVA;NOCE;ANDRADE, 2003). Nos pressupostos de Santos, Luna e Bardagi (2014) um possível complicador na tomada decisão da profissão é decorrente da característica da modernidade de superficialidade, tanto em relação ao conhecimento de si próprio, como do mundo do trabalho. Os autores ainda esclarecem a importância de se trabalhar na orientação com as questões de imprevisibilidade, novas possibilidades e interesses devido ao próprio momento e a demanda do mercado de trabalho.

### **Considerações finais**

Percebe-se que a Orientação Profissional engloba de modo amplo as referidas questões apresentadas, e se estabelece numa relação de reflexões acerca das questões envolvidas no processo de escolha. Entendendo que os adolescentes passam por diversas mudanças em todos os âmbitos, biopsicossocial, esse processo pode ser benéfico visto que proporciona autoconhecimento e auxilia não exclusivamente na escolha de uma ocupação como nas demais ao longo da vida.

A orientação profissional é um processo e não deve ser reduzida a testes vocacionais, mesmo que eles tenham sua importância se apresentam como instrumentos auxiliares. Ao olhar do sendo comum, ela acontece de forma mágica no sentido de que em apenas um encontro a questão da escolha profissional já se estabeleceria. Perante esse fator, é de suma importância que os psicólogos que se dedicarem a esta especialidade estejam cientes dessa questão e atentem o público quanto a este fato, desmistificando o trabalho de O.P., auxiliando na construção de uma visão real da orientação profissional e que esteja em sintonia com os seus pressupostos.

### **Referências**

ALMEIDA, M. E. G. G.; PINHO, L. V. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/jcQqM8>>. Acesso em: 05 out. 2017.

COSTA, Janaina Moutinho. Orientação profissional: outro olhar. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 79-87, dez. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1678-51772007000400005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51772007000400005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 08 out. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LASSANCE, M. C.; SPARTA, M. A Orientação Profissional e as Transformações no Mundo do Trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 31-52, 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/8qBKQe>>. Acesso em: 05 out. 2017.

LUCCHIARI, D. H. P. S. O que é orientação profissional? Uma nova proposta de atuação. In: LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.). **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993. p. 11-16.

MELO-SILVA, Lucy Leal; OLIVEIRA, Josiane Calixto de; COELHO, Reginaldo de Souza. Avaliação da Orientação Profissional no desenvolvimento da maturidade na escolha da profissão. **Psic**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 44-53, dez. 2002. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167673142002000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167673142002000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 07 out. 2017.

MELO-SILVA, Lucy Leal; NOCE, Mariana Araujo; ANDRADE, Patrícia Pasqua. Interesses em adolescentes que procuram orientação profissional. **Psic**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 06-17, dez. 2003.

NORONHA, A. P. P.; AMBIEL, R. A. M. Orientação profissional e vocacional: análise da produção científica. **Psico-USF**, Itatiba, v. 11, n. 1, p. 75-84, jun. 2006. Disponível em: <<https://goo.gl/sk1MiS>>. Acesso em: 05 out. 2017.

OSORIO, L. C. **Adolescente hoje**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

RIBEIRO, M. A. Demandas em Orientação Profissional: Um Estudo Exploratório em Escolas Públicas. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Florianópolis, v. 4, n. 1/2, p. 141-151, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/LKwJDD>>. Acesso em: 05 out. 2017.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica**: Guia para Eficiência nos Estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Mariana Moura dos; LUNA, Lúri Novaes; BARDAGI, Marucia Patta. O desafio da orientação profissional com adolescentes no contexto da modernidade líquida. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 48, n. 2, p.263-281, 17 dez. 2014.